



1
2 **GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**
3 **SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE**
4 **INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE**

5 **CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**
6

7 **DA ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERHI-RJ**
8

9 Aprovada na 56ª R.O. CERHI-RJ, em 30.04.2014

10 Aos dezenove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quatorze, no auditório do INEA, na
11 Av. Venezuela nº 110, 6º andar, Centro, RJ, com início às 13:30h, realizou-se a 55ª Reunião
12 Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI-RJ, contando com a presença dos
13 senhores **membros das entidades titulares:** Luiz Firmino M. Pereira (SEA), Isaura Frega (INEA),
14 Rosa Maria Formiga Johnsson (INEA), Michelene L. M. Ferreira (FIPERJ), Walmir Lopes
15 Baldino(Prefeitura de São João da Barra – Substituto), Katia dos Santos V. Braga (CCROM), João
16 Gomes de Siqueira (UENF), Gerson Cardoso da Silva Junior (ABAS), José Alfredo C. Sertã (ABES-
17 RJ), Ricardo Luís Senra (CBH LSJ), Alexandre Carlos Braga (CBH BG), Cláudia Barros Afonso e
18 Silva (Águas de Niterói), Jaime T. Azulay (CEADE), Mariana Miranda Maia Lopes (Firjan -
19 Substituta), Barbara Christina F. M. Pithon (Eletronuclear), José Gomes B. Júnior (Light), Renata
20 A. Vilarinho (UTE-NF), Vinícius Crespo (FECOMERCIO – Substituto), Zenilson do Amaral
21 Coutinho (ASFLUCAN); **membros das entidades suplentes:** Fátima de Lourdes Casarin (SEA),
22 Gláucia Freitas Sampaio (INEA), Lívia Soalheiro e Romano (Inea), Carlos da Costa e Silva (PGE),
23 Madalena S. Avila (Prefeitura de Barra do Piraí), Maria Inês Paes Ferreira (Prefeitura de
24 Macaé), Jaime Bastos Neto (Instituto Ipanema), José Paulo Soares de Azevedo (UFRJ), Vera
25 Lúcia Teixeira (CBH Médio Paraíba do Sul), Affonso Henrique de A. Junior (CBH Macaé e das
26 Ostras), Maria Aparecida Pimentel (Energisa), Leopoldo CarrieloErthal (FAERJ); **convidados:**
27 Luiz H. Azevedo (Sensora), Eloisa Elena Torres (SEA), Nelson Correia (SEA), Paulo Carneiro
28 (COPPE/UFRJ), Otavio Cabrera (Inea), Samuel Muylaert (Inea), Jamile Marques (Inea), Moema
29 V. Acselrad (Inea), Luiz Constantino da Silva Junior (Inea), Sandra Faillace (Inea), Leonardo
30 Fernandes (Inea), João Victor Rocha (Inea), Yasmim G. Ferreira (Cedae), William Weber
31 (Revista Guandu), Marcelle Marques (Prefeitura São João de Meriti), Arthur S. Andrade (CILSJ).
32 Esta reunião teve a seguinte pauta: **1.** Aprovação da pauta; **2.** Aprovação da minuta da Ata da
33 54ª R.O. CERHI-RJ; **3.** Aprovação da minuta da Ata da 13ª R.E. CERHI-RJ; **4.** Gestão das Águas no
34 Estado do Rio de Janeiro: Balanço 2013; **5.** Balanço do FUNDRHI em 2013; **6.** Apresentação dos
35 relatórios de atividades das CTs e GTs de 2013; **7.** Assuntos gerais. Após verificação de
36 quórum, o Sr. Carlos da Costa e Silva Filho deu início a reunião às 14h45min. **1º item:**

37 **Aprovação da pauta.** Após a inclusão de três itens, a pauta foi aprovada da seguinte maneira:
38 1. Aprovação da pauta; 2. Aprovação da minuta da Ata da 54^a R.O. CERHI-RJ; 3. Aprovação da
39 minuta da Ata da 13^a R.E.CERHI-RJ; 4. Apresentação sobre o PERHI-RJ (Rosa Formiga e Paulo
40 Carneiro); 5. Minuta de Resolução CERHI-RJ, que dispõe sobre a aprovação do Plano Estadual
41 de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro (PERHI-RJ); 6. Gestão das Águas no Estado do
42 Rio de Janeiro: Balanço 2013; 7. Balanço do FUNDRHI em 2013; 8. Apresentação dos relatórios
43 de atividades das CTs e GTs de 2013; 9. Assuntos gerais. **2º item: Aprovação da minuta da Ata**
44 **da 54^a R.O. CERHI-RJ.** A ata foi aprovada por unanimidade. **3º item: Aprovação da minuta da**
45 **Ata da 13^a R.E. CERHI-RJ.** A ata foi aprovada por unanimidade. **4º item: Apresentação sobre o**
46 **PERHI-RJ (Rosa Formiga e Paulo Carneiro):** A Sra. Rosa Formiga explicou que este é o
47 momento para aprovar o Plano, que foi contratado pela Fundação COPPETEC em 2011 e que já
48 foi acompanhado e discutido neste Conselho. Seu valor foi de R\$ 1.766.541,74 (hum milhão
49 setecentos e sessenta e seis mil, quinhentos e quarenta e um reais e setenta e quatro
50 centavos), onde 10% (dez por cento) deste valor veio do Fundrhi, e outra parte importante
51 veio dos recursos da compensação financeira, aprovado pelo CERHI-RJ. Destacou que dos
52 recursos aprovados pelo Conselho, ainda restam R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) que foram
53 separados propositalmente para elaborar uma série de cartilhas, documentos de divulgação e
54 comunicação para o Plano. Foram 12 (doze) reuniões do CERHI-RJ para o acompanhamento do
55 Plano, além de 02 (duas) oficinas de pactuação e 06 (seis) dias de consultas públicas. Dando
56 continuidade ao assunto, o Profº Paulo Carneiro realizou uma apresentação. Iniciou falando
57 que elaborar o Plano não foi uma tarefa fácil, porém foi muito gratificante para todas as
58 equipes envolvidas. Acredita que o Plano traz para o estado uma melhor percepção sobre seus
59 recursos hídricos. Comentou que foram feitos: diagnóstico bem amplo do sistema de recursos
60 hídricos; caracterização ambiental no estado; estudo de vulnerabilidade de eventos críticos,
61 mostrando que o estado ainda tem que avançar muito; estudo sobre as fontes alternativas de
62 abastecimento do ERJ, mostrando que o estado está em uma situação preocupante, pois há
63 uma grande dependência ao rio Paraíba do Sul; estudo sobre os impactos de novas
64 transposições na bacia do rio Paraíba do Sul; estudo sobre Disposição de resíduos sólidos e
65 esgotamento sanitário, onde houve um avanço significativo em relação aos resíduos sólidos,
66 por outro lado, ainda há uma lacuna muito grande em relação ao esgotamento sanitário;
67 estudo sobre aproveitamento hidrelétrico no ERJ; estudo hidrológico de vazões extremas, para
68 conhecer a real disponibilidade hídrica do ERJ; estudos de avaliação da intrusão salina; estudo
69 da rede quali-quantitativa para gestão e proposta de pontos de controle para as bacias
70 hidrográficas; estudo sobre disponibilidades hídricas superficiais e subterrâneas, onde sabe-se
71 que existem poucos estudos sobre águas subterrâneas; demandas de recursos hídricos, onde,
72 pela primeira vez, foi feito um esforço de quantificar os diversos setores que fazer uso da

água; estudo de Cenários de demandas e balanço hídrico, que faz uma conjugação entre ciência hidrológica, economia e demografia, no sentido de projetar as demandas para o futuro, para que possamos planejar melhor; e planos de ações, que é um conjunto de proposições de ações que dão finalidade aos estudos feitos que apontem as necessidades e os desafios. Algumas recomendações que o Plano faz ao Inea são: Definição de atribuições e responsabilidades entre os membros do SEGRHI, evitando reproduzir a lógica de que todos cobram e ninguém se compromete; Organização de oficinas de planejamento estratégico para implementação das ações do PERHI, internalizando o Plano no âmbito dos CERHI, comitês, integrantes das secretarias estaduais e demais órgãos do Estado do Rio de Janeiro, bem como com potenciais parceiros; construção de alianças proativas no nível estadual e federal, com o objetivo de garantir a implementação do PERHI; construção de parcerias com usuários da água e com os correspondentes setores econômicos, visando à realização de ações previstas no PERHI; participação nas negociações com a CEDAE, concessionárias privadas e SAAEs para a implantação de obras de saneamento básico para a melhoria quali-quantitativa dos recursos hídricos estaduais; construção de parcerias com as instituições científicas e de pesquisas localizadas no Estado do Rio de Janeiro, visando à ampliação dos estudos e pesquisas no campo dos recursos hídricos; e participação mais ativa dos membros do SEGRHI nos fóruns competentes para a defesa dos interesses socioeconômicos do Estado do Rio de Janeiro em relação aos recursos hídricos. A Sra. Eloísa Torres parabenizou pelo trabalho e reforçou sobre a divulgação em amplo panorama da política estadual. Acredita que a divulgação deve ser feita de diversas formas, inclusive corpo a corpo em eventos. Sugeriu também um mapa com esclarecimentos para serem fixados em lugares de amplo acesso à população. A Sra. Rosa Formiga concordou com as sugestões e parabenizou a equipe da COPPE. Falou que poderiam ter cópias dos relatórios do Plano em diversos locais, como CBHs. O Prof. José Alfredo Sertã comentou que este foi um momento muito feliz pela conclusão e aprovação do principal instrumento de gestão, que é o PERHI-RJ, e parabenizou a todos que participaram do Plano. Por fim, o Secretário Índio da Costa falou que pretende dar continuidade aos trabalhos que estão sendo feitos e permanecer com a mesma equipe. Completou, se colocando à disposição para ajudar nos assuntos relacionados ao CERHI-RJ. **5º item: Minuta de Resolução CERHI-RJ, que dispõe sobre a aprovação do Plano Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro (PERHI-RJ).** Aprovada por unanimidade. Em seguida, a Presidente do Inea, Sra. Isaura Frega falou que o tema “água” é muito importante e que tem um histórico com recursos hídricos. Está muito satisfeita pelo lançamento do Plano Estadual de Recursos Hídricos, pois é um ponto muito importante na gestão. Colocou-se à disposição para uma reunião em que possa entender melhor sobre o plano e ajudar a mantê-lo em desenvolvimento constantemente, e, ainda, para esclarecer qualquer dúvida existente. Por fim, parabenizou a

109 todos pelo trabalho. **6º item: Gestão das Águas no Estado do Rio de Janeiro: Balanço 2013.** A
110 Sra. Rosa Formiga começou a apresentação falando que o grande destaque de 2013 foi o
111 PERHI-RJ. Outro ponto de destaque foi a assinatura do contrato Progestão, entre a ANA e o
112 Inea, do Pacto pela gestão das águas, que ajudará a dar transparência na evolução do Sistema.
113 Outra questão de destaque foi à transposição das águas da Bacia do rio Paraíba do Sul
114 para a RMSP, que é um problema em que o ERJ está em uma situação difícil e precisa se
115 mobilizar e continuar insistindo por uma discussão técnica. O Sr. José Paulo perguntou como
116 está a situação dos CBHs afluentes ao rio Paraíba do Sul, e acha importante ter no CERHI-RJ a
117 visão estratégica desses CBHs. A Sra. Rosa Formiga disse que os mais afetados são o MPSul e o
118 BPSul. A Sra. Vera Lúcia informou que, em relação ao Ceivap, no Serpasul foi levantada a
119 questão da formação de um grupo técnico com representantes dos estados de SP, MG e RJ, e
120 como o Ceivap tem que responder à Res. CNRH nº 66, que discute o valor da transposição, ela
121 propôs que o grupo técnico discuta uma estratégia em relação aos estudos do Estado de São
122 Paulo. A sociedade civil do MPSul fez uma proposta para audiência pública na UFF de Volta
123 Redonda, tendo na pauta uma apresentação do Ceivap com balanço hídrico, onde São Paulo
124 deveria apresentar outras alternativas para abastecimento. A Sra. Rosa Formiga comentou que
125 o nível dos reservatórios da bacia do Paraíba do Sul está muito abaixo do que deveria estar, o
126 que pode ser preocupante. O Sr. Alexandre Braga falou que a região do BG está em um
127 momento difícil em relação à água. Comentou que houve uma reunião para decidir sobre a
128 criação da empresa delegatária e pediu ajuda à Secretaria Executiva do CERHI-RJ para realizar
129 rapidamente uma reunião extraordinária para aprovação da delegatária. A Sra. Rosa Formiga
130 informou que a revisão das RHs foi outra novidade do ano de 2013, e que trouxe modificações
131 importantes, como a integração de Mangaratiba na Baía de Ilha Grande, entre muitas outras.
132 Destacou também os Planos de Recursos Hídricos, pois a gestão deve começar com um bom
133 planejamento, citando a conclusão do Plano de Macaé, que foi muito bem elaborado. O Plano
134 da Bacia do rio Paraíba do Sul, que está sendo feito no âmbito do Ceivap e que prevê um
135 caderno de ação, já dá muita clareza para as respectivas RHs. Falou que em 2013 foi elaborado
136 um termo de referência do Plano de Bacia do BIG, e foi negociada uma compensação com a
137 Transpetro, para a elaboração do Plano de Bacia do BIG. Também considera de grande
138 importância os planos municipais de saneamento, que têm um caráter inovador no cenário
139 nacional. A área de recursos hídricos participou ativamente da iniciativa de elaboração e do
140 financiamento dos planos, tanto do Ceivap com o Paraíba do Sul, quanto os diferentes comitês
141 nas suas respectivas regiões, e algumas estão elaborando um plano municipal de saneamento
142 básico e estão em diferentes estágios. Considera importante uma reunião no Conselho com
143 uma apresentação sobre o estágio de avanço da elaboração desses planos. Explicou que em
144 função das mudanças da RH, o CBH Baixo Paraíba do Sul passa a ser BPSul e Itabapoana.

145 Também destacou que o CBH BG está em processo avançado de construção de sua
146 delegatária. Destacou a reativação do Fórum Estadual de CBHs, o que ajudou ao ERJ a ter pela
147 primeira vez a coordenação do Fórum Nacional de CBHs. Em relação ao CNARH disse que
148 continua com uma curva ascendente de cadastros, mas que valorizar a outorga ainda é um
149 desafio, é preciso fortalecê-la, pois existem falhas e por enquanto não é um instrumento de
150 microalocação de água. Após questionamento do Sr. José Paulo sobre quais seriam as ideias
151 para o fortalecimento da outorga, a Sra. Rosa Formiga informou que a ideia é fazer uma
152 contratação de terceirizados para eliminar os passivos, trabalhar com pouco cadastro, fazer
153 uma limpeza no CNARH e finalizar as demandas de outorga. Em relação à cobrança, destacou
154 que esta está caindo, devido ao parcelamento da dívida, mas existem dois grandes desafios:
155 está passando da hora de rever a metodologia de critério de cobrança, e voltar a discutir isso;
156 e agilizar a utilização dos recursos da cobrança. Disse ainda que a questão é que o ERJ é o
157 segundo parque industrial do país, então é um absurdo 10% (dez por cento) da cobrança ser
158 do setor industrial. Significa que atualmente a cobrança não reflete à realidade do estado. O
159 Sr. Otavio Cabrera informou que existe uma política da Guanabara limpa com 12 (doze) ações,
160 e o PSAM é uma delas. O PSAM, até 2016, contribuirá em 20% (vinte por cento) com a
161 retenção do esgoto lançado hoje na baía. A Sra. Rosa Formiga informou, também, que foram
162 lançados os boletins de qualidade de água e que encontram-se disponíveis no Portal INEA.
163 Destacou que o ano de 2013 foi muito estruturante para a questão de gestão de riscos de
164 desastres. Informou que estão sendo adquiridos dois radares meteorológicos de ponta,
165 havendo a licitação em 2013, e está sendo instalado um em Guaratiba e o outro em Macaé e
166 serão muito importantes para o sistema de alerta de cheias. A Sra. Rosa Formiga informou que
167 os dados coletados serão disponibilizados para as universidades públicas e para todos que
168 tiverem interesse. Comunicou que existem vários projetos e obras em andamento no Inea.
169 Sobre Sistema de alerta de cheias existe um conjunto de obras importantes que estão sendo
170 desenvolvidas. Referente ao projeto Lixão Zero, informou que tem sido muito eficaz, com
171 resultados extraordinários, onde pretende-se que todos os lixões do ERJ sejam erradicados até
172 o final de 2014. Falou que o gerenciamento costeiro é muito importante para todo o estado e
173 o Inea está trabalhando a ideia de uma gestão ecossistêmica nas águas da região costeira,
174 através da experimentação do projeto BIG na Baía de Ilha Grande. A Sra. Gláucia Sampaio
175 comunicou que o gerenciamento costeiro tem sido um tema muito debatido nos CBHs e acha
176 que poderiam apresentar para o Conselho para que todos possam compreender a situação.
177 Sobre reflexões e perspectivas, comentou que precisam começar a agir estrategicamente,
178 criando projetos que façam diferença para as pessoas. Cada CBH deveria encontrar uma ação
179 que dê um resultado concreto para mobilizar as pessoas. Disse ainda, que existe uma série de
180 desafios e que poderiam fazer uma oficina para definirem estratégias. A Sra. Gláucia Sampaio

181 falou que o Banco Mundial está finalizando um trabalho com uma avaliação do envolvimento
182 de determinados setores incluindo o comitê como um dos organismos na participação do
183 tema prevenção de riscos de desastres. Dentro da Geagua/Digat foi feito um trabalho paralelo
184 analisando os regimentos internos dos CBHs para saber o quanto eles estão comprometidos
185 com o tema. Nesse processo, já estão informando os CBHs para que estes incluam o tema nas
186 suas estratégias. **7º item: Balanço do FUNDRHI em 2013.** Tendo em vista o adiantado da hora,
187 este item será apresentado na próxima reunião. **8º item: Apresentação dos relatórios de**
188 **atividades das CTs e GTs de 2013.** Esta apresentação foi adiada para a próxima reunião do
189 CERHI-RJ, também devido à hora. **9º item: Assuntos Gerais.** A Sra. Vera Lúcia Teixeira
190 informou que no dia 20/03/2014 haverá uma comemoração da semana da água no CBH
191 MPSul, e que será lançado o edital de incentivo de estudos da bacia do MPSul. Comunicou
192 também que estão cadastrando todos da área de faixa marginal para o caso de compensação
193 ambiental. Com relação ao fórum estadual de CBHs, a reunião será realizada em Búzios dos
194 dias 14 a 16/08/2014, e o Encob será realizado em Maceió de 23 a 28/11/2014. E nada mais
195 havendo a tratar, a secretaria executiva do CERHI-RJ, a Sra. Rosa Formiga agradeceu a
196 presença de todos e declarou encerrada a 55ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de
197 Recursos Hídricos, às 17:00h.

198 Carlos Costa e Silva Filho
Presidente CERHI-RJ

Rosa Maria Formiga Johnsson
Secretária Executiva CERHI-RJ